EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Jurema Francisca Dutra Rodrigues nasceu em uma família de agricultores. Com 8 anos de idade, veio com seus pais e oito irmãos para Porto Alegre. Seu pai, por ser maragato em Lajeado, perdeu tudo e recomeçou a vida na Capital dos Gaúchos. O pai era barbeiro e a mãe costureira, profissão herdada por Jurema.

Trabalhou na juventude e na maturidade como operária em fábricas, onde também fazia trabalho voluntário de apoio aos colegas que estavam vulneráveis, destacando-se como funcionária exemplar e pontual.

Aqui, conheceu seu esposo, natural de Cachoeira do Sul, o senhor Silvestre Félix Rodrigues, neto de africanos vindos de Salvador, na Bahia, e funcionário público municipal de Porto Alegre. Casaram e foram morar na terra natal de seu marido, que ingressaria como funcionário público na Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul, vindo, novamente, a ingressar como funcionário público na Prefeitura Municipal de Porto Alegre, na seção de máquinas.

Em Porto Alegre, Jurema seguiu trabalhando como costureira para ajudar na manutenção da família e apoiar a seu amado esposo, com o qual teve quase cinquenta anos de casamento, e construiu uma família de seis ótimos filhos: Áureo, Sílvio, Sérgio, Ina, Iara e Vera Lúcia.

Desenvolveu, na porta da sua casa, um trabalho voltado para as pessoas carentes e vulneráveis, doando roupas que ela mesma confeccionava, entregando junto aos alimentos e às cobertas que ela mesma arrecadava, batendo de porta em porta, pedindo e recuperando para depois entregar, caridosamente, aos necessitados. Assim, iniciou a campanha do agasalho que, atualmente, é feita no Centro Espírita de Umbanda Luz e Caridade, fundado por seu falecido marido, que atende em torno de 28.500 pessoas de quatorze vilas de Porto Alegre, bem como moradores de rua do Município.

Foi médium do Centro Espírita de Umbanda Luz e Caridade durante 45 anos, mas, depois de três enfartes, teve que se licenciar. Não deixou, entretanto, de trabalhar como voluntária nas campanhas e no atendimento na porta de sua casa aos necessitados que, carinhosamente, a chamavam de Vó Jurema. Acompanhou seu marido, sempre de uma forma abnegada, em sua jornada de trabalho, bem como contribuiu, de forma humana e desinteressada, com o apoio a quem dela precisasse.

O Centro Espírita de Umbanda Luz e Caridade, entidade que, atualmente, com 160 anos de existência, tem um pleito de gratidão e respeito a essa pessoa, que mudou o modo de atender aos necessitados, criando o modo amoroso de servir ao próximo com humanidade.

Suas atitudes serviram de exemplo para muitos que a admiravam por suas atividades assistenciais.

Com sua morte física, seu corpo foi velado no interior do Centro Espírita de Umbanda Luz e Caridade com todos os ritos malês concedidos ao cargo que ocupava no Ylê Ashé, que era de Bá do terreiro. Ao velório, compareceram milhares de pessoas, que vieram dar seu último adeus a alguém que fica nos anais da história do Centro Espírita de Umbanda Luz e Caridade e na memória de tantos que a amavam e foram encaminhados na vida por este exemplo de mulher, amiga e companheira de lutas sociais e humanitárias do bem.

Vó Jurema criou um grito de apoio aos voluntários da entidade, utilizado ainda hoje, que é um brado de estímulo e força: “tudo pela umbanda”.

Nesse sentido, por solicitação das 146 entidades que, atualmente, representam a Fundação Moab Caldas de Umbanda e Africanismo e das 32 entidades que representam o Centro Espírita de Umbanda Luz e Caridade, nada mais justo do que reconhecer o fundamental trabalho social realizado por essa mulher, denominando Praça Jurema Francisca Dutra Rodrigues o logradouro público cadastrado conhecido como Praça 4064, localizado no Bairro Jardim Carvalho, que está situado muito próximo à Fundação Moab Caldas.

Sendo assim, solicito o apoio dos nobres pares deste Legislativo Municipal para a aprovação da presente Proposição.

Sala das Sessões, 2 de maio de 2018.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Praça Jurema Francisca Dutra Rodrigues o logradouro público cadastrado conhecido como Praça 4064, localizado no Bairro Jardim Carvalho.**

**Art. 1º**  Fica denominado Praça Jurema Francisca Dutra Rodrigues o logradouro público cadastrado conhecido como Praça 4064, localizado no Bairro Jardim Carvalho, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Umbandista e líder comunitária.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF